



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

BRUNO DE SOUSA SANTOS

**FATORES DE ADESÃO E ABANDONO DA PRÁTICA DESPORTIVA EM
ADOLESCENTES ESCOLARES**

**JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019**

BRUNO DE SOUSA SANTOS

**FATORES DE ADESÃO E ABANDONO DA PRÁTICA DESPORTIVA EM
ADOLESCENTES ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

BRUNO DE SOUSA SANTOS

**FATORES DE ADESÃO E ABANDONO DA PRÁTICA DESPORTIVA EM
ADOLESCENTES ESCOLARES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física do Centro Universitário
Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como
requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Prof^a Msc. Alfredo Anderson Teixeira de Araújo
Examinador

Prof^a Msc. Loumaíra Carvalho da Cruz
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a DEUS. Em seguida, a duas pessoas especiais que até hoje nunca deixaram de me apoiar, minhas sinceras gratidões à minha Mãe e minha Namorada. Também aos meus familiares mais próximos e meu melhor amigo Moizes.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao professor Marcos pela orientação, apoio e confiança.

Agradeço à minha mãe Joelma, heroína pelo apoio, incentivo nas horas difíceis de desânimo e cansaço. À minha namorada Clarisse que não deixou nada me abalar durante todo o percurso, me ajudando em todo o presente trabalho.

A todos que diretamente ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

FATORES DE ADESÃO E ABANDONO DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ADOLESCENTES ESCOLARES

¹Bruno de Sousa SANTOS;
²Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Na prática desportiva, os aspectos motivacionais são estabelecidos como um dos principais subsídios que incentivam o sujeito à ação. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os fatores que levam a adesão e ao abandono do desporto escolar por parte de adolescentes. Esta pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo de campo, descritivo, analítico e corte transversal, realizada com 367 adolescentes escolares de ambos os sexos da rede pública do município de Juazeiro do Norte. Foi utilizado uma adaptação do questionário de motivos de início, manutenção, mudança e abandono (MIMCA). As análises estatísticas foram conduzidas pelo software estatístico JASP através de análise descritiva. O Teste *t* foi utilizado para verificar a existência de diferentes fatores motivacionais entre os sexos dos adolescentes. Os resultados apontam existir diferenças estatisticamente significativas entre os fatores motivacionais para adesão e abandono da prática desportiva quando comparado entre os sexos. Destacam-se os seguintes fatores: Para adesão à prática desportiva (Superar a mim mesmo; Amadurecer pessoalmente; Se pratica no bairro; Influência dos pais; Poder competir; Porque tenho condições físicas; Por ter amigos que praticam este esporte; Instalações perto de casa; Influência dos irmãos; Manter-me em forma; Divertir-me). Para abandono (Se meus pais não gostassem do meu esporte; Se meu (minha) namorado\la fosse um obstáculo para a prática do meu esporte; Se não me desse bem com o treinador). Conclui-se que adolescentes escolares têm motivações de adesão e de abandono diferentes no que se trata da prática desportiva.

Palavras-Chave: Motivação. Comportamento Adolescente. Esportes

ABSTRATC

In sports, motivational aspects are established as one of the main incentives that encourage the subject to action. The objective of this research was to identify the factors that lead to the adherence and abandonment of school sport by adolescents. This research is characterized as a field study, descriptive, with quantitative approach and cross-section. This study was conducted with 367 schoolchildren of both sexes from the public network of the municipality of Juazeiro do Norte. An adaptation of the questionnaire of reasons for initiation, maintenance, change and abandonment (MIMCA) was used. Statistical analyzes were conducted by JASP

statistical software through descriptive analysis. The test t was used to verify the existence of difference the motivational factors between the sex of the adolescents. The results indicate that there are statistically significant differences between the motivational factors for adherence and abandonment of sports practice when compared between the sex of the individual. The following factors stand out: For adherence to sports (Overcoming myself, To mature in person, To practice in the neighborhood, Influence of parents, To compete, Because I have physical conditions, To have friends who practice this sport, Facilities close to home, Influence of siblings, Keep me in shape, Have fun). For abandonment (If my parents did not like my sport, if my boyfriend was an obstacle to the practice of my sport, if I did not get on well with the coach.) It is concluded that school adolescents have motivations for adherence and of different abandonment when it comes to sports.

Key-words: Motivation. Adolescent Behavior. Sports

INTRODUÇÃO

A prática esportiva escolar tem um conceito amplo. Peralta et al. (2015), define o desporto escolar como uma atividade física organizada que assume a importância de garantir a prática de atividade física acessível a todos os alunos, que permite, posteriormente, o desempenho dele. Para Mendes (2015), o desporto escolar é uma dimensão social que é referenciada com o princípio do lúdico no qual tem como finalidade o bem-estar social dos praticantes.

Segundo Moraes (2017), a prática desportiva é uma ferramenta essencial para ser trabalhada dentro do contexto educacional, vista que assume o compromisso de formação completa do ser humano, seja ela em suas capacidades físicas, psicológicas, fisiológicas, social ou emocional. Porém, verifica-se que a adesão e abandono da prática desportiva são fatos comuns entre adolescentes. Relatos de Zangotti (2017) retrata que a primeira procura pelo esporte por crianças e adolescentes é pelo prazer, ou seja, como forma de lazer ou lúdico. Muitos deles passam a praticar em alto rendimento. Proveniente disso a família passa a cobrar mais, muitas vezes cobranças que são executadas de maneiras erradas. Por fim, os atletas acabam desistindo de tal modalidade esportiva antes de conseguir almejar seus objetivos.

Garcia (2010) relata que a adesão e o abandono desportivo estão associados a fatores intrínsecos como gostar, superação, saúde entre outros, e extrínsecos, podendo citar influências dos pais, sociedade em geral e mídia. Segundo Silva (2017), a prática de atividades desportivas serve como uma importante ferramenta

para saúde e prevenção de doenças que prejudicam crianças e adolescentes, posteriormente, na vida adulta. O mesmo afirma no seu estudo, que o número de jovens ativos diminui a cada dia, acarretando um crescente índice de sedentarismo, e, conseqüentemente, o aumento das doenças crônicas não transmissíveis.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) afirmou que nas últimas décadas foi diagnosticado um número preocupante de sobrepeso e/ou obesidade no Brasil, aumentando em todas as faixas etárias, nível social e de ambos os sexos. Segundo os dados da ABESO, 2016 (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), a análise feita é de que até em 2025 haverá cerca de 700 milhões de pessoas obesas no Mundo. No Brasil, pode-se perceber que 50% da população está acima do peso e os maiores índices se dão nas regiões Sul e Sudeste, vista que é necessário o estímulo de atividades para redução e melhoria da qualidade de vida, dentre elas a prática esportiva. O objetivo dessa pesquisa foi identificar os fatores que levam a adesão e ao abandono do desporto escolar por parte de adolescentes escolares.

MÉTODOS

Tipo de estudo e participantes

Esta pesquisa caracteriza-se como sendo um estudo de campo, descritivo, analítico e corte transversal, em que a amostra do tipo intencional foi composta por 367 escolares com idade de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, regularmente matriculados e assíduos nas escolas de ensino médio regular do município de Juazeiro do Norte–CE que participam ou participaram de atividades esportivas durante os últimos 02 anos, fatores esses que foram considerados como critérios de inclusão. Adotou-se como critérios de exclusão os escolares em que por recomendação médica não podem realizar atividades desportivas.

Instrumentos e procedimentos

Foi utilizado uma adaptação do questionário de motivos de início, manutenção, mudança e abandono (MIMCA) proposto por Carmo (2007). No presente estudo optou-se por utilizar apenas as subescalas de início e abandono. O

questionário em questão é composto por 25 indagações com possibilidades de respostas dentro de um escala do tipo Likert de cinco pontos, onde 5 representam o indivíduo que se encontra “totalmente de acordo” e 1 representando um “total desacordo”. Os instrumentos foram aplicados em sala individualizada, visando preservar o sigilo da pesquisa, tendo sua realização nos turnos manhã e tarde.

Análise estatística

As análises dos dados foram conduzidas através do software JASP na versão 0.9.0.1, através de estatística descritiva. Para identificar possíveis diferenças foi utilizado o Teste “t” de Student para amostras independentes. Adotou-se um alfa < 0,05. Por fim, foram confeccionadas tabelas para melhor compreensão dos dados.

Procedimentos Éticos

O pesquisador apresentou o TCLE, bem como os objetivos da pesquisa aos voluntários do estudo, momento esse que foram relatados todos os riscos e benefícios da pesquisa para os participantes. Foram respeitados todos os critérios da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde a respeito da ética em trabalhos de pesquisas com seres humanos, sendo o mesmo submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, sob o parecer 3.251.427.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo da pesquisa foi de identificar os motivos que levam ao início e ao abandono da prática desportiva entre adolescentes escolares. Participaram da pesquisa 367 adolescentes escolares com idade média de 16,10±1,31 anos, sendo 52% do sexo feminino e 48% do sexo masculino.

Tabela 01 – Comparação entre os fatores que levam ao início da prática desportiva entre adolescentes escolares, Juazeiro do Norte, 2019.

SUBESCALA DE INÍCIO	Descritiva				Comparativa	
	Homens		Mulheres		T	P
	Média	DP	Média	DP		
1. Influência da televisão	2,28	1,08	2,08	1,03	-1.808	0.071

2. Superar a mim mesmo	3,51	1,29	2,85	1,20	-5.048	< .001**
3. Amadurecer pessoalmente	3,40	1,25	2,95	1,29	-3.419	< .001**
4. Se pratica no bairro	2,89	1,33	2,28	1,21	-4.618	< .001**
5. Ocupar o tempo livre	3,05	1,23	2,86	1,30	-1.414	0.158
6. Influência da rádio	1,67	0,98	1,58	0,90	-0.966	0.335
7. Influência dos pais	2,83	1,35	2,45	1,37	-2.659	0.008*
8. Poder competir	3,30	1,34	2,59	1,30	-5.179	< .001**
9. Porque tenho condições físicas	3,02	1,29	2,40	1,20	-4.744	< .001**
10. Influência da imprensa	2,02	1,09	1,81	1,12	-1.770	0.077
11. Por ter amigos que praticam este esporte	3,15	1,31	2,65	1,35	-3.562	< .001**
12. Instalações perto de casa	2,50	1,31	2,06	1,17	-3.357	< .001**
13. Influência dos irmãos	2,48	1,46	2,05	1,18	-3.109	0.002*
14. Manter-me em forma	3,71	1,29	3,22	1,37	-3.514	< .001**
15. Divertir-me	4,19	1,19	3,76	1,28	-3.344	< .001**

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

* p<0,05; ** p<0,001

O resultado obtido no presente estudo apresenta a diversão como um fator de adesão ao início da prática desportiva. Estudos como de Santos (2017), confirmam tal achado, no qual a diversão foi relatada como uma prática desportiva atrativa aos olhos dos jovens e adolescentes, visto que, criam um estado motivador. Entendendo a motivação como uma variável dividida em dois tipos (intrínseca e extrínseca), Lopes (2015) explica a motivação intrínseca como sendo algo que lhe desperta interesse ou fazer por ser agradável. Sendo assim, descreve-se como algo relacionado à aprendizagem e assimilação própria. A motivação extrínseca é relacionada a um determinado resultado, ligada a fatores externos, como ambientes e pessoas a que podem influenciar.

Acerca do fator competitividade, Santos (2017) corrobora com o presente estudo, visto que, relata que o maior índice de competitividade se dá junto ao sexo masculino. O mesmo aprofunda em seu estudo que na questão socioeconômica não há relação nenhuma, devido aos dados serem significativos em todas as classes sociais, na qual obteve-se níveis de competitividade significativa. Segundo Alves (2015), nessa fase da adolescência o desejo de comparação entre os adolescentes é um dos fatores que estimula competição durante jogos. Aderindo à prática desportiva contínua, elenca também em seu estudo que professores/treinadores devem tirar proveito ao máximo de modo a utilizar a competitividade de forma

positiva, em que a capacidade de querer ser melhor que o outro pode ser transformada em superar a si mesmo.

Tabela 02 – Comparação entre os fatores que levam ao abandono da prática desportiva entre adolescentes escolares, Juazeiro do Norte, 2019.

SUBESCALA DE ABANDONO	Descritiva				Comparativa	
	Homens		Mulheres		T	P
	Média	DP	Média	DP		
1. Se meus pais não gostassem do meu esporte	1,83	1,14	1,59	0,97	-2.204	0.028*
2. Se meu trabalho/estudo não me permitisse render o máximo	2,29	1,21	2,14	1,26	-1.104	0.270
3. Lesões que me impedissem de treinar	2,25	1,27	2,11	1,29	-1.046	0.296
4. Se não tivesse capacidades físicas para o meu esporte	2,09	1,20	2,20	1,21	0.895	0.371
5. Se meu (minha) namorado/a fosse um obstáculo para a prática do meu esporte	1,77	1,21	1,52	0,99	-2.111	0.035*
6. Se meus sonhos como atleta não se cumprissem	2,04	1,16	1,84	1,08	-1.635	0.103
7. Se não me desse bem com o treinador	2,02	1,16	1,78	1,05	-2.093	0.037*
8. Se não conseguisse os resultados que desejo	2,25	1,25	2,10	1,07	-1.238	0.217
9. Se treinar fosse incompatível com o meu trabalho/estudo	2,48	1,34	2,28	1,30	-1.449	0.148
10. Se minha família não me apoiasse	1,93	1,25	1,82	1,26	-0.877	0.381

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

* $p < 0,05$

A presente pesquisa identificou que se os adolescentes não tivessem um bom relacionamento com o treinador, isso seria um gatilho para o abandono da prática desportiva. A qualidade de relação treinador-atleta, segundo Cheuczuk et al. (2016) e Silva (2015), se torna uma variável psicológica preditora, considerada importante para o desempenho no contexto do esporte. A boa relação entre ambos proporciona um clima motivacional, tornando-os próximos e acolhidos, tendo foco maior na execução de tarefas, desenvolvendo os mesmos.

Contudo, evidencia-se no estudo de Santos (2017), que mulheres em comparação com os homens sentem uma maior admiração, respeito e confiança para com o treinador. Tendo dedicação, satisfação e maior afiliação com o treinador, devido sentir a necessidade da presença do mesmo como motivação, visto que os

homens são menos interdependentes, possuindo menores emoções, respeito e confiança como técnico.

Outro dado relevante identificado no presente estudo aponta que homens são mais propensos à desistência da prática desportiva caso os pais não aprovassem tal prática. Ressalta-se que em um primeiro momento da infância os pais são os principais influenciadores à iniciação esportiva e, posteriormente, implicarão na permanência do mesmo. As primeiras escolhas do esporte devem ser respeitadas, vista que, uma vez participando contra a sua vontade, causará desestímulo e desânimo, podendo tornar-se um indivíduo sedentário, (ALMEIDA, 2016).

Muitas vezes os fatores associados a essas condutas dos pais, segundo Santos (2017), vêm de frustrações ou sucessos que possuíram quando jovens, podendo citar os do estudo, tais como: modalidades que eles praticaram ou até mesmo as que não tiveram oportunidades devido a falta de tempo, problemas econômicos e/ ou local apropriados. Esporte na mídia também é um dos fatores.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os adolescentes quando comparados entre os sexos, apresentam motivações diferentes. Identificou-se que os meninos demonstram maior motivação para a adesão e abandono da prática desportiva, sendo que tais motivações partem de fatores intrínsecos e extrínsecos. Aponta-se como limitação do estudo a impossibilidade de generalização dos resultados, vista que a pesquisa foi realizada com uma amostra de apenas alunos da rede regular do ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Recomenda-se que outros estudos sejam realizados, levando em consideração as limitações do estudo e que se estenda para adolescentes escolares que realizam suas atividades em tempo integral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dione Hélio de. A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a iniciação esportiva no futebol em uma escolinha de CAMPO BOM-RS. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, p.1-13, 2016.

ALVES, Felipe Rocha. Fatores motivacionais para a prática de futsal em adolescentes entre 11 e 17 anos. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, p.1-7, 2015.

CARMO, João Vitor de Moura et al. Validação preliminar de questionário de início, manutenção, mudança e abandono (mimca) no esporte para a língua portuguesa. **Conexões**, Campinas, v. 6, p.540-551, 2008.

CHEUCZUK1, Francielli et al. Qualidade do Relacionamento Treinador-Atleta e Orientação às Metas como Preditores de Desempenho Esportivo. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Maringá, v. 32, p.1-8, 2016.

GARCIA, Renan Mendes. Aspectos motivacionais que levam os adolescentes à prática do futsal. **Trabalho de Conclusão de Curso (licenciatura - Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro**, Rio Claro, p.1-38, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde: Brasil e grandes regiões. **Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, 2015.

LOPES, Laerson Morais Silva et al. Aspectos da motivação intrínseca e extrínseca: uma análise com discentes de Ciências Contábeis da Bahia na perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 1, n. 1, p. 21-39, 2015.

MENDES, Luís Henrique Silva Martins. Aspectos psicopedagógicos da competição esportiva escolar. **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” Instituto de Biociências - Rio Claro**, Rio Claro, p.1-52, 2015.

MORAES, Adriano Gomes de. O ensino dos esportes coletivos nas atividades curriculares desportivas: a questão metodológica e expectativas dos professores e alunos. **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Faculdade de Ciências - Bauru**, Bauru, p.1-41, 2017.

PERALTA, Miguel et al. Correlatos da participação no desporto escolar nos ensinos regular e militar. o papel do sexo, idade, estatuto socioeconômico e das atitudes. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y El Deporte**, Lisboa, v. 10, p.1-6, 2015.

SANTOS, João Paulo dos Passos. Motivos à prática no esporte escolar em adolescentes. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, v. 5, p.1-13, 2017.

SANTOS, Leomar Martins dos. Objetivos que levam crianças e adolescentes a iniciar a prática do futebol na escolinha do clube atlético imbituvense e a interferência dos pais sobre essa escolha. **Anais da Jornada Científica dos Campos Gerais**, Ponta Grossa, v. 15, p.1-5, 2017

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos. FATORES MOTIVACIONAIS NA PRÁTICA DO FUTEBOL. **Revista Hórus**, São Paulo, v. 5, p.1-11, 2017.

SANTOS, Mauro Moreira dos. Relacionamento treinador-atleta em jovens atletas do estado de Pernambuco: um estudo em função do sexo. **II Congresso Brasileiro de Ciência e Saúde**, Campina Grande, p.1-8, 2017.

SÃO PAULO. Associação Brasileira Para Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. ABESO. **Diretrizes e Base da Obesidade**. 4. ed. São Paulo: Marcio C. Mancini, 2016. 188 p

SILVA, José Eduardo Correia Quadros da. **A influência do estilo comunicacional do treinador de futebol sobre a expressão emocional do futebolista**. 2015.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 64, 2017

ZANGOTTI, Lucas Gabriel. Influência da família na especialização precoce de atletas de alto rendimento. **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Unesp Instituto de Biociências – Rio Claro**, Rio Claro, p.1-30, 2017.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO DE MOTIVOS ESPORTIVOS – MIMCA

IDADE: _____ SEXO: _____

1	2	3	4	5
Total de desacordo	Pouco de acordo	De acordo	Muito de acordo	Totalmente de acordo

Nº	SUBESCALA DE INÍCIO	1	2	3	4	5	TOTAL
1	Influência da televisão						
2	Superar a mim mesmo						
3	Amadurecer pessoalmente						
4	Se pratica no bairro						
5	Ocupar o tempo livre						
6	Influência da rádio						
7	Influência dos pais						
8	Poder competir						
9	Porque tenho condições físicas						
10	Influência da imprensa						
11	Por ter amigos que praticam este esporte						
12	Instalações perto de casa						
13	Influência dos irmãos						
14	Manter-me em forma						
15	Divertir-me						
Nº	SUBESCALA DE ABANDONO						
1	Se meus pais não gostassem do meu esporte						
2	Se meu trabalho/ estudo não me permitisse render o máximo						
3	Lesões que me impedissem de treinar						
4	Se não tivesse capacidades físicas para o meu esporte						
5	Se meu (minha) namorado\a fosse um obstáculo para a prática do meu esporte						
6	Se meus sonhos como atleta não se cumprissem						
7	Se não me desse bem com o treinador						
8	Se não conseguisse os resultados que desejo						
9	Se treinar fosse incompatível com o meu trabalho/estudo						
10	Se minha família não me apoiasse						

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DA PARTICIPAÇÃO AO ABANDONO: O CASO DO DESPORTO ESCOLAR

Pesquisador: MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 10339119.9.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.251.427

Apresentação do Projeto:

Este é um projeto que foca na questão de que o esporte é visto como um formador integral da personalidade do indivíduo, trabalhando habilidades motoras, pessoais e sociais. Seu objetivo é identificar os fatores que motivam o início e o abandono da prática desportiva por parte de jovens adolescentes escolares. A metodologia abordada é um estudo de campo, descritivo, quantitativo e transversal que será realizado com 367 escolares da rede pública e da rede estadual de educação do ceara do município de Juazeiro do Norte-CE. Os dados serão coletados por meio de um questionário de caracterização da amostra, visando identificar características de amostra, tais como: sexo, idade e renda. De forma complementar será aplicado um questionário denominado MIMCA - motivos de início, manutenção, mudança e abandono, proposto por Carmo (2007). A análise quantitativa será feita através da distribuição de distribuição de frequência por meio do software SPSS na sua versão 23.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Geral

Identificar os fatores que motivam o início e o abandono da prática desportiva por parte de jovens adolescentes escolares.

Objetivos Específicos

- Descrever os diferentes motivos que levam ao início da pratica desportiva de adolescentes

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.251.427

escolares do sexo feminino e masculino;

- Comparar os fatores que levam ao abandono da prática desportiva de adolescentes escolares do sexo feminino e masculino;
- Demonstrar a importância da prática esportiva para a saúde dos praticantes

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

“Considera-se que esse estudo possui riscos mínimos ao participante, já que não será realizada nenhuma intervenção ou modificação intencional nas variáveis fisiológicas ou psicológicas e sociais dos indivíduos que participam no estudo, pode-se citar como riscos do estudos o cansaço ou aborrecimento ao responder questionários, constrangimento ao se expor durante a realização de testes de qualquer natureza, alterações na autoestima provocadas pela evocação de memórias ou por reforços na conscientização sobre uma condição física ou psicológica restritiva ou incapacitante; constrangimento ao realizar avaliação antropométrica; o risco de quebra de sigilo.

Para amenizar os riscos os participantes serão avaliados de forma individualizada em uma sala específica para esse fim no qual o pesquisador, caso o participante não se sinta confortável poderá desistir da participação a qualquer momento. Caso posteriormente o participante venha a desenvolver algum sintoma de efeito físico ou psicologia devido a participação da pesquisa, o mesmo será encaminhado ao setor de apoio ambulatorial e/ou psicológico mais próximo. ”

Os riscos estão muito bem explicados, estando tudo de acordo com o que é previsto na Resolução 510/16 do CNS, de modo que há uma preocupação clara com o participante em encaminhá-lo ao lugar mais adequado, caso haja qualquer problema.

Benefícios:

“O estudo trará como benefícios para o participante, o conhecimento da sua situação atual referentes as variáveis pesquisadas. Podendo assim, servir como parâmetro para mudanças ou manutenções de comportamento.”

Os benefícios também se encontram de acordo com aquilo que é solicitado pela Resolução 510/16 do CNS, de modo que fica explícito que há benefícios para o participante.

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

Continuação do Parecer: 3.251.427

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa é bastante consistente e demonstra ter uma grande potencialidade para resultados, tem um tema muito relevante e pode auxiliar estudantes a volta a prática de atividade física, assim como auxiliar a alguns que se mantenham nestas atividades. Sua metodologia é clara e o questionário é validado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos apresentados (Anuência, Pós esclarecido e TCLE) estão de acordo com o que é solicitado pela Resolução 510/16 do CNS, contendo todos os aspectos obrigatórios.

Recomendações:

Recomenda-se:

1. Fazer uma revisão de digitação no projeto apresentado;
2. Melhorar o texto referente aos benefícios, apresentando quais são os benefícios para a sociedade e para a academia.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Conclui-se que o trabalho esteja apto para iniciar.

Não ha pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1318338.pdf	02/04/2019 10:43:47		Aceito
Outros	05_INFORMACAO_AO_AVALIADOR.docx	02/04/2019 10:43:33	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	03_TERMO_DE_ASSENTIMENTO.docx	02/04/2019 10:43:08	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	02_TCLE_E_POS_ESCLARECIDO.docx	02/04/2019 10:42:57	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Projeto Detalhado	01_PROJETO_DE_PESQUISA.docx	02/04/2019	MARCOS ANTONIO	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 3.251.427

/ Brochura Investigador	01_PROJETO_DE_PESQUISA.docx	10:42:48	ARAUJO BEZERRA	Aceito
Outros	04_QUESTIONARIO.docx	21/03/2019 12:20:13	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ANUENCIA.PDF	21/03/2019 12:19:56	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	21/03/2019 12:19:12	MARCOS ANTONIO ARAUJO BEZERRA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 08 de Abril de 2019

Assinado por:
MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-970

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br